

Relatório de Atividades

CIES-IUL

2014

Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL)

Avenida das Forças Armadas, Edifício ISCTE-IUL, 1649-026 Lisboa

Tel. +351 210 464 018/192

Fax +351 217 940 074

E-mail: cies@iscte.pt

<http://cies.iscte-iul.pt>

<http://sociologiapp.iscte.pt>

<http://mundossociais.com>

Serviços do CIES-IUL

Gabinete de Comunicação e Planeamento

Neide Jorge (neide.jorge@iscte.pt), Coord.

Raquel Cruz (raquel.cruz@iscte.pt)

Gestão Administrativa dos Doutoramentos

Mafalda Chambino (mafalda_sofia_chambino@iscte.pt)

Sara Silva (sara.silva@iscte.pt)

Serviços Financeiros e Administrativos

Carla Salema (carla.salema@iscte.pt), Coord.

Ana Ferreira (ana.ferreira@iscte.pt)

José Ferreira (jose.carlos.ferreira@iscte.pt)

Editora Mundos Sociais

Lina Cardoso (editora.cies@iscte.pt)

Revista *Sociologia, Problemas e Práticas*

Mónica Monteiro (sociologiapp@iscte.pt)

Órgãos do CIES-IUL

Diretor - João Sebastião (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Subdiretores - Ana Maria Belchior (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Patrícia Ávila (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Comissão Científica

João Sebastião (CIES-IUL, ISCTE-IUL) (Presidente), Ana Maria Belchior (CIES-IUL, ISCTE-IUL), António Firmino da Costa (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Renato Miguel do Carmo (CIES-IUL), Rita Espanha (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Conselho Científico

Presidente: João Sebastião (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Membros: Alan Stoleroff (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Alcides Monteiro (CIES-IUL, UBI), Amélia Augusto (CIES-IUL, UBI), Ana Caetano (CIES-IUL), Ana Maria Belchior (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Ana Santos (CIES-IUL, FMH-UL), Ana Viseu (CIES-IUL), Ana Raquel Matias (CIES-IUL), André Freire (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Angela Movileanu (CIES-IUL), Antónia do Carmo Barriga (CIES-IUL, UBI), António Firmino da Costa (CIES-IUL, ISCTE-IUL), António Pedro Dores (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Britta Baumgarten (CIES-IUL), Catarina Sales (CIES-IUL, UBI), Cláudia Casimiro (CIES-IUL), Cláudia de Freitas (CIES-IUL), Cláudia Pereira (CIES-IUL), Conceição Pequito Teixeira (CIES-IUL, ISCSP-UL), Cristina Palma Conceição (CIES-IUL, ISCTE-IUL, ESHTe), Daniel Malet (CIES-IUL), David Cairns (CIES-IUL), David Tavares (CIES-IUL, ESTeSL), Dennis Zuev (CIES-IUL), Dulce Morgado Neves (CIES-IUL), Eftichia Teperoglou (CIES-IUL), Emanuela Dalmasso (CIES-IUL), Emmanouil Tsatsanis (CIES-IUL), Fernando Ampudia de Haro (CIES-IUL, Universidade Europeia), Fernando Luís Machado (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Filipa Pinho (CIES-IUL), Filomena Santos (CIES-IUL, UBI), Francisco Cuberos (CIES-IUL), Goffredo Adinolfi (CIES-IUL), Graça Carapinheiro (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Graça Índias Cordeiro (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Gustavo Cardoso (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Guya Accornero (CIES-IUL), Helena Carreiras (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Helena Carvalho (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Idalina Conde (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Inês Espírito Santo (CIES-IUL), Inês Pereira (CIES-IUL), Isabel Tiago de Oliveira (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Javier Gomez Calvo (CIES-IUL), Joana Azevedo (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Joana Ramalho (CIES-IUL), João Carvalho (CIES-IUL), João Ferreira de Almeida (CIES-IUL), Jorge M. L. Ferreira (CIES-IUL, ISCTE-IUL), José Luís Casanova (CIES-IUL, ISCTE-IUL), José Manuel Leite Viegas (CIES-IUL, ISCTE-IUL), José Rebelo (CIES-IUL, ISCTE-IUL), José Soares Neves (CIES-IUL), Juan Mozzicafreddo (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Lígia Ferro (CIES-IUL), Luís Capucha (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Luísa Oliveira (CIES-IUL), Luísa Pimentel (CIES-IUL; ESECS-IPL), Luísa Veloso (CIES-IUL), Lurdes Teixeira (CIES-IUL, IPSN), Madalena Ramos (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Mafalda Teixeira de Sampayo (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Magda Nico (CIES-IUL), Manuela Mendes (CIES-IUL; FA-UTL), Mara Clemente (CIES-IUL), Marcelo Moriconi (CIES-IUL), Marco Allegra (CIES-IUL), Margarida Barroso (CIES-IUL), Maria Antónia Pires de Almeida (CIES-IUL), Maria das Dores Guerreiro (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Maria de Lurdes Rodrigues (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Maria Teresa Patrício (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Noémia Mendes Lopes (CIES-IUL; Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz), Nora Machado (CIES-IUL), Nuno Augusto (CIES-IUL, UBI), Nuno de Almeida Alves (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Nuno Ferreira (CIES-IUL), Nuno Nunes (CIES-IUL), Nuno Oliveira (CIES-IUL), Otávio Raposo (CIES-IUL), Patrícia Ávila (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Paulo Pereira de Almeida (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Pedro Abrantes (CIES-IUL, Universidade Aberta), Pedro Vasconcelos (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Raquel Freitas (CIES-IUL), Renato Miguel do Carmo (CIES-IUL), Rita d'Ávila Cachado (CIES-IUL), Rita Espanha (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Rita Ochoa (CIES-IUL, UBI), Rita Veloso Mendes (CIES-IUL), Rosário Mauritti (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Rui Pedro Fonseca (CIES-IUL), Rui Pena Pires (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Rui Telmo Gomes (CIES-IUL), Sandra Mateus (CIES-IUL), Sandra Saleiro (CIES-IUL), Sofia Gaspar (CIES-IUL), Susana da Cruz Martins (CIES-IUL), Susana Henriques (CIES-IUL, Universidade Aberta), Susana Santos (CIES-IUL), Teresa Seabra (CIES-IUL, ISCTE-IUL), Tiago Correia (CIES-IUL), Tom Burns (CIES-IUL, Stanford University).

Comissão Externa Permanente de Aconselhamento Científico

Carlos Manuel Gonçalves (FL-UP), Jean-Jacques Paul (Universidade de Galatasaray), José Madureira Pinto (FE-UP), Manuel Mira Godinho (ISEG-UL), Mariano Fernández Enguita (Universidade Complutense de Madrid)

Revista *Sociologia, Problemas e Práticas*

Diretora

Maria das Dores Guerreiro (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Conselho de Redação:

Maria das Dores Guerreiro (CIES-IUL, ISCTE-IUL); José Luís Casanova (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Andrés Malamud (ICS-UL); Teresa Patrício (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Luísa Oliveira (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Conselho Editorial Internacional:

Maria Arminda do Nascimento Arruda (USP, Brazil); Margareta Bäck-Wiklund (Univ. Gothenburg, Sweden); Julia Brannen (Un. London, United Kingdom); Thomas Brante (Un. Lund, Sweden); Tom Burns (Uppsala University, Sweden); Craig Calhoun (London School of Economics, United Kingdom); Randall Collins (Un. Pennsylvania, United States of America); Thalia Dragona (Un. Athens, Greece); Dave Elder-Vass (Un. Loughborough, United Kingdom); Mariano Enguita (Un. Complutense Madrid, Spain); Hans Joas (Un. Freiburg, Germany); Kaisa Kauppinen (IOH, Finland); Bernard Lahire (École Normale Supérieure de Lyon, France); Suzan Lewis (Middlesex University Business School, United Kingdom); Nicos Mouzelis (London School of Economics, United Kingdom); Ann Nilsen (Un. Bergen, Norway); Pat O'Connor (Un. Limerick, Ireland); Jean-Jacques Paul (Universidade de Galatasaray), Rainer Pitschas (DHV-Speyer, Germany), Chiara Saraceno (Univ. Torino, Italy)

Conselho Editorial Nacional:

Ana Nunes de Almeida (ICS, UL); João Ferreira de Almeida (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Paulo Pereira de Almeida (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Patrícia Ávila (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Luís Baptista (FCSH, UNL); Luís Capucha (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Graça Carapinheiro (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Gustavo Cardoso (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Helena Carreiras (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Helena Carvalho (CIES-IUL, ISCTE-IUL); José Luís Casanova (CIES-IUL, ISCTE-IUL); António Firmino da Costa (CIES-IUL, ISCTE-IUL); António Pedro Dores (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Elísio Estanque (FE, UC); João Ferrão (ICS, UL); Carlos Fortuna (FE, UC); André Freire (CIES-IUL, ISCTE-IUL); João Freire (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Manuel Mira Godinho (ISEG, UL); Carlos Gonçalves (FL, UP); Sérgio Grácio (FCSH, UNL); Maria das Dores Guerreiro (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Teresa Joaquim (CEMRI, Un. Aberta); Ilona Kovács (ISEG, UL); João Teixeira Lopes (FL, UP); Noémia Mendes Lopes (ISCSEM, CIES-IUL); Nelson Lourenço (FCSH, UNL); Fernando Luís Machado (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Andrés Malamud (ICS-UL); António Brandão Moniz (FCT, UNL); Juan Mozzicafreddo (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Luísa Oliveira (CIES-IUL); Maria Teresa Patrício (CIES-IUL, ISCTE-IUL); João Peixoto (ISEG, UL); José M. Pinto (FE, UP); Rui Pena Pires (CIES-IUL, ISCTE-IUL); José Rebelo (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Gilberta Rocha (Un. Açores); Maria de Lurdes Rodrigues (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Manuel Carlos Silva (Un. Minho); Luís de Sousa (Un. Aveiro); Alan Stoleroff (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Anália Torres (ISCSP-UTL); José Manuel Leite Viegas (CIES-IUL, ISCTE-IUL); Karin Wall (ICS-UL)

Editora Mundos Sociais

Direção

Diretora: Patrícia Ávila (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Diretor-Adjunto: Renato Miguel do Carmo (CIES-IUL)

Conselho Editorial

Ana Maria Belchior (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

António Firmino da Costa (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Fernando Luís Machado (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Graça Índias Cordeiro (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Gustavo Cardoso (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Helena Carreiras (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Luísa Oliveira (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Maria das Dores Guerreiro (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Patrícia Ávila (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Renato Miguel do Carmo (CIES-IUL)

Rui Pena Pires (CIES-IUL, ISCTE-IUL)

Índice

1. CIES-IUL: perfil e organização	2
2. Equipa de investigação	11
3. Atividades de investigação.....	17
4. Publicações de membros da equipa de investigação.....	23
5. Participação e organização de encontros científicos	25
6. Atividades de promoção de cultura científica	27
7. Meios próprios de publicação	28
7.1. <i>Sociologia, Problemas e Práticas</i>	28
7.2. Editora <i>Mundos Sociais</i>	31
7.3. <i>Portuguese Journal of Social Science</i>	32
7.4. <i>CIES e-Working Papers</i>	32
8. Internacionalização.....	33
9. Formação avançada	34
9.1. Coordenação e gestão de programas de doutoramento	34
9.2. Orientações de teses e supervisão de projetos de pós-doutoramento.....	37
9.3. Outras formações avançadas.....	37
9.4. Estágios de Investigação.....	38
10. Meios para a atividade científica.....	38
10.1. Sistema de Informação, Extranet e Sítio eletrónico	38
10.2. Estruturas de apoio e instalações	42
10.3. Fontes de financiamento e estrutura da despesa	43

1. CIES-IUL: perfil e organização

Constituído em 1985, o Centro de Investigação e Estudos de Sociologia do ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL) é uma unidade de investigação científica, acreditada e financiada pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) do Ministério da Educação e Ciência, que tem como principais domínios científicos a sociologia e as políticas públicas, mas também desenvolve atividade relevante nos domínios da ciência política, ciências da comunicação, educação, estudos urbanos e serviço social.

Em 2009, o CIES-IUL foi constituído como uma unidade orgânica do ISCTE-IUL, como parte integrante da Escola de Sociologia e Políticas Públicas, com autonomia científica, administrativa e financeira, na sequência da passagem do ISCTE-IUL a fundação pública de direito privado e da reorganização institucional que se seguiu.

Todas as atividades de investigação iniciadas após a criação do CIES-IUL decorrem nesse novo quadro. As atividades que nessa data estavam em curso no CIES na sua anterior configuração institucional (cooperativa de investigação com um protocolo de colaboração com o ISCTE) permanecerão aí até serem finalizadas, o que se prevê que venha a acontecer no final do 1º semestre de 2015. Nesta fase de transição há uma cooperação estreita entre as duas instituições e a cooperativa CIES manterá a sua existência e órgãos próprios.

Os órgãos do CIES-IUL são o Diretor, a Comissão Científica e o Conselho Científico. O Centro tem uma Comissão Externa Permanente de Aconselhamento Científico formada por reputados investigadores de outras universidades e unidades de investigação, nacionais e estrangeiras.

Foi constituído, em 2013, o pólo CIES-UBI, consagrado num protocolo entre o ISCTE-IUL e a Universidade da Beira Interior. Considera-se que a constituição deste pólo, com 8 investigadores doutorados em sociologia da Universidade da Beira Interior, poderá constituir um desenvolvimento significativo, no sentido do alargamento da equipa e da

implantação do Centro noutra universidade e noutra região do país. A integração destes investigadores no CIES-IUL concretizou-se através da sua afetação aos grupos de investigação existentes, de acordo com a sua área de especialidade.

Assim, mantém-se a distribuição das atividades pelos grupos de investigação do Centro, que contam com coordenação própria (ver Figura 1.1) e a organização da investigação em equipas de projetos, de constituição flexível e variável.

Em 2014 foi extinto o grupo de investigação *Estudos Comparativos Transnacionais* (COTRANS) na sequência de um processo de reestruturação das unidades de I&D do ISCTE-IUL, no âmbito do qual foi criada uma unidade de I&D – o Centro de Estudos Internacionais (CEI) – com o objectivo de agregar a investigação realizada na área das relações internacionais no Instituto, incluindo as atividades desenvolvidas no âmbito do COTRANS do CIES-IUL.

Ainda no âmbito desse processo de reestruturação, foi decidida a extinção do Centro de Estudos de História Contemporânea (CEHP-IUL) do ISCTE-IUL. O CIES-IUL irá acolher alguns membros dessa equipa, que serão integrados num grupo de investigação, a entrar em pleno funcionamento em 2015, com a designação *História Moderna e Contemporânea*. Esse grupo representará uma mais-valia científica interdisciplinar para o CIES-IUL.

Figura 1.1 Grupos de investigação do CIES-IUL

Grupo 1 Desigualdades, Migrações e Territórios

Coords. Luís Capucha e José Luís Casanova

- Desigualdades Sociais
- Classes e mobilidade social
- Pobreza e exclusão social
- Estilos de vida e identidades culturais
- Emigração
- Imigração e etnicidade
- Cidade, Valores
- Espaço rural e Ambiente

Grupo 2 Sociedade do Conhecimento, Competências e Comunicação

Coords. António Firmino da Costa e Patrícia Ávila

- Literacia
- Competências e qualificações
- Educação e escola
- Cultura científica
- Ciência e sociedade
- Arte e cultura
- Comunicação e media
- Sociedade em rede
- Jornalismo
- Estudos sociais da internet
- Tecnologias da informação e da comunicação

Grupo 3 Família, Gerações e Saúde

Coord. Maria das Dores Guerreiro e Graça Carapinheiro

- Família
- Género e sexualidade
- Vida familiar e profissional
- Consumos de droga e toxicodependência
- Juventude e transição para a vida adulta
- Qualidade de vida
- Envelhecimento e idosos
- Saúde e medicina
- Desporto e sociedade

Grupo 4 Política e Cidadania

Coords. Helena Carreiras e Ana Maria Belchior

- Democracia, governança e cidadania
- Participação e movimentos sociais
- Elites e cultura política
- Instituições políticas
- Partidos políticos
- Sistemas e comportamentos eleitorais
- Construção política da União Europeia

Grupo 5 Trabalho, Inovação e Estruturas Sociais da Economia

Coords. Luísa Oliveira e Luísa Veloso

- Profissões, carreiras e trajetórias profissionais
- Associativismo profissional, sindical e empresarial
- Estado social e políticas de emprego
- Mercados de trabalho
- Qualificações escolares e profissionais
- Ciência, tecnologia e inovação
- Construção social dos mercados
- Relações sociais de trabalho

Grupo 1 – Desigualdades, Migrações e Territórios

Foco

Estudos comparativos nacionais e internacionais, de processos de nível macro, meso e micro, relacionados com as desigualdades, migração e etnicidade, territórios e ambiente, valores e identidades culturais.

Equipa (2014)

Coordenação: Luís Capucha e José Luís Casanova

Investigadores (doutorados integrados): 33 (15 em 2008)

- Professores-investigadores: 17 (12 no ISCTE-IUL; 5 noutras universidades)
- Investigadores a tempo inteiro: 16 (pós-doc com financiamento competitivo FCT e/ou UE)

Estudantes de doutoramento (com bolsas de doutoramento e/ou participação em projetos de investigação do grupo de pesquisa): 7

Projetos em curso (2014)

- Social-cultural responses to climate change in the Azores islands; Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) [The Luso-American Development Foundation]
- Health and Citizenship: Gaps and needs in intercultural health care to immigrant mothers; Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)
- 'Selfing': Contact, Magic and the Constitution of Personhood; Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)
- National study on Gypsy communities; Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural (ACIDI)
- Evaluation of the Programme of Qualification and Integration for Teenage Mothers]; Associação Humanidades; Fundo Social Europeu (FSE) (European Social Fund)
- European Prison Observatory, Detention Conditions in the European Union; European Commission
- Portuguese emigrant entrepreneurship in Andorra, London, Nice and Monaco; Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)
- Ways of local sustainability: mobility, social capital and inequality; Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)
- Key factors for success and continuity of schooling paths of Gypsies: individuals, families and public policy; Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)
- Luso-Descendant 'Returnees' in Portugal: Identity, Belonging and Transnationalism; Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)
- Back to the future: new emigration and links to the Portuguese society; Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)
- Portuguese Social and Political Attitudes: An Infrastructure; Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)

- European Observatory on Alternatives to Imprisonment; European Commission
- Patterns of resilience during socioeconomic crises among households in Europe (RESCuE); European Commission
- Multilevel governance of cultural diversity in a comparative perspective: EU-Latin America (GOVDIV); European Commission

Grupo 2 – Sociedade do Conhecimento, Competências e Comunicação

Foco

As relações entre conhecimento e sociedade. Entendimento amplo, cobrindo uma variedade de campos institucionais interligados, como a Educação e a Escola, Literacia e Competências, Ciência e Cultura Científica, Média e Jornalismo, Internet e Sociedade em Rede.

Equipa (2014)

Coordenação: António Firmino da Costa e Patrícia Ávila

Investigadores (doutorados integrados): 21 (11 em 2008)

- Professores-Investigadores: 13 (11 no ISCTE-IUL; 2 noutras universidades)
- Investigadores a tempo inteiro: 8 (pós-doc com financiamento competitivo FCT e/ou UE)

Estudantes de Doutoramento (com bolsas de doutoramento e/ou participação em projetos de investigação do grupo de pesquisa): 27

Projetos em curso (2014)

- Academic and professional trajectories of doctorates: deepening our knowledge on the role of mobility (TAPD); Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)
- Book Trade in Portugal: state of the art at the beginning of the 21st century; APEL - Associação Portuguesa de Editores e Livreiros
- Schools that do better: the school achievement of the children of immigrants in public school; Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)
- Journalism and Society; Fundação Calouste Gulbenkian (Calouste Gulbenkian Foundation), Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) (The Luso-American Development Foundation), Fundação EDP
- Combating early school leaving in Portugal: policies and practices; Fundo Social Europeu (FSE) (European Social Found)
- Quantified Self: The implications of being and living by the numbers; Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)
- NESS - Non-Equilibrium Social Science in ICT and Economics; European Commission
- The media, crisis and change – business models of entertainment and journalism, in the year 2013; Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC)
- Health literacy survey in Portugal; Fundação Calouste Gulbenkian (Calouste Gulbenkian Foundation)

- Sucess at School (SAS); European Commission
- Social scientists from Portuguese-speaking countries: life histories; CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Brasil) (National Council for Scientific and Technological Development - Brazil)
- The Network Society in Portugal: a Decade of Transition; Fundação Calouste Gulbenkian (Calouste Gulbenkian Foundation)
- Intelligent Mining of Public Social Networks' Influence in Society; Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)
- Educational Challenges in Southern Europe. Equity and efficiency in a time of crisis; Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)
- The Portuguese International Partnership Programs: assessing the role of scientific networks in the knowledge society; Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)
- CreBiz - Business Development Laboratory Study Module for Creative Industries; European Commission
- School paths of young Africans (PALOP) that access to higher education, Fundo Europeu para a Integração de Nacionais de Países Terceiros (FEINPT)
- The work of art and the art of the work: creative circuits of training and labour integration of immigrants in Portugal, Fundo Europeu para a Integração de Nacionais de Países Terceiros (FEINPT)

Grupo 3 – Família, Gerações e Saúde

Foco

Emerging trends in social welfare and ways of life trends. It addresses Families and Gender, Generations and Life Course, Health and Medicine.

Equipa (in 2014)

Coordenação: Maria das Dores Guerreiro e Graça Carapinheiro

Investigadores (Doutorados integrados): 22 (15 in 2008)

- Professores-investigadores: 13 (7 no ISCTE-IUL; 6 noutras universidades)
- Investigadores a tempo-inteiro: 9 (pós-doc com financiamento competitivo FCT e/ou UE)

Estudantes de Doutoramento (com bolsas de doutoramento e/ou participação em projetos de investigação do grupo de pesquisa): 13

Projetos em curso (2014)

- Therapeutic consumptions of performance among young people: trajectories and information networks; Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)
- Trends and Patterns of Bi-national Marriages in Portugal (1988-2011); Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)
- Processes of inclusion of women victim of domestic violence: education, vocational training and entrepreneurship; Fundo Social Europeu (FSE) (European Social Fund)

- MYPLACE: Memory, Youth, Political Legacy and Civic Engagement; European Commission
- Improving Prison Conditions by Strengthening Infectious Disease Monitoring; European Commission
- Civil Engagement in Social Work: Developing Global Models (CIVIL_SW); European Commission
- Measuring Youth Well-Being (MYWEB); European Commission
- Evolution and profiles of divorces in Binational Couples in Portugal (1988-2013), Fundo Europeu para a Integração de Nacionais de Países Terceiros (FEINPT)

Grupo 4 – Política e Cidadania

Foco

A relação entre os cidadãos e a esfera política (ao nível individual e sistémico). Engloba uma variedade de campos interligados, como as Políticas Públicas e o Estado Social; Regimes e Instituições Políticas; Representação e Cultura Política; Governança e Agendamento de Políticas Públicas; Construção Política da União Europeia; Segurança e Defesa.

Equipa (2014)

Coordenação: Helena Carreiras e Ana Maria Belchior

Investigadores (Doutorados integrados): 21 (11 em 2008)

- Professores-Investigadores: 8 (6 no ISCTE-IUL; 2 noutras universidades)
- Investigadores a tempo-inteiro: 13 (pós-doc com financiamento competitivo FCT e/ou UE)

Estudantes de Doutoramento (com bolsas de doutoramento e/ou participação em projetos de investigação do grupo de pesquisa): 7

Projetos em curso (2014)

- Staying on Side: How to Stop Match Fixing; European Commission
- Party Pledges and Democratic Accountability: The Portuguese case from a comparative perspective; Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)
- Can activism change political and social values and attitudes? Long term effects of political engagement in Portugal and Spain; Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)
- Elections, Leadership and Accountability: Political representation in Portugal, a longitudinal and comparative perspective; Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)
- Public Preferences and Policy Decision-Making. A Longitudinal and Comparative Analysis; Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)

Grupo 5 - Trabalho, Inovação e Estruturas Sociais da Economia

Foco:

Estudos inovadores sobre a construção social dos mercados e as relações sociotécnicas entre ciência e economia. As áreas principais são o trabalho e o emprego; ciência, mercados e inovação; profissões e ocupações; associativismo profissional e sindical.

Equipa (2014)

Coordenação: Luísa Oliveira e Luísa Veloso

Investigadores (Doutorados integrados): 7 (7 em 2008)

- Professores-investigadores: 5 (4 no ISCTE-IUL; 1 noutra universidade)

- Investigadores a tempo inteiro: 2 (pós-doc com financiamento competitivo FCT e/ou UE)

Estudantes de Doutoramento (com bolsas de doutoramento e/ou participação em projetos de investigação do grupo de pesquisa): 4

Projetos em curso (2014)

- Scientific Development and Entrepreneurial Innovation (SDEI); Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)

- Innovation networks and scientific employment; Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)

- Work on screen: a study of social memories and identities through cinema; Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)

O ano de 2014 foi marcado pelo Processo de Avaliação de Unidades de Investigação – 2013, da responsabilidade da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), sendo esta implementada pela European Science Foundation (ESF).

A FCT organiza regularmente processos de avaliação das instituições de I&D nacionais. No primeiro exercício de avaliação de 1996, bem como nos seguintes, de 1999, 2002 e 2007, o CIES-IUL recebeu a classificação máxima de “Excelente”.

O Centro submeteu a sua candidatura à FCT no âmbito do exercício de avaliação de 2013 onde, em formulário próprio, foram descritos os principais resultados alcançados e indicadores de desempenho no período 2008-2012, e foi proposto o programa estratégico para o período 2015-2020. Em 2014, foram comunicados os resultados da primeira e segunda fase deste processo e, já em 2015, foi comunicada a decisão final na sequência do período de Audiência Previa da segunda fase.

A primeira fase deste exercício de avaliação, cujos resultados foram anunciados em Junho, era eliminatória. Nesta fase foram definidas quais as unidades de investigação

que passavam à segunda fase do processo e quais não passaram, tendo-lhes sido atribuída uma das seguintes classificações: Bom, Razoável e Insuficiente.

Ao CIES-IUL foi atribuída a classificação de “Bom” com pontuação de 14, e um financiamento proposto de 40.000€/ano, ficando nesta situação o Centro excluído da segunda fase do processo de avaliação. O anúncio dos resultados da primeira fase foi precedido da divulgação dos três pareceres individuais de avaliadores da ESF. Em resposta, quer aos pareceres individuais, quer ao resultado da primeira fase (relatório de consenso), o CIES-IUL apresentou, de acordo com os mecanismos previstos (“rebuttal” e audiência prévia), um conjunto de argumentos que refutavam erros factuais e interpretativos, e ainda falhas éticas graves. Da iniciativa da Direção do Centro foram ainda enviadas cartas à FCT e ESF reportando essas falhas detetadas na avaliação do CIES-IUL.

Considerando que a classificação do CIES-IUL deveria ser revista, e que o Centro não deveria ser excluído da segunda fase do exercício de avaliação, dadas as falhas graves no processo de avaliação do Centro, registaram-se várias tomadas de posição públicas de membros da equipa do Centro e de outros investigadores e personalidades públicas, nomeadamente, uma carta aberta ao Presidente da FCT assinada por reconhecidos sociólogos portugueses. A Comissão Externa Permanente de Aconselhamento Científico do Centro emitiu igualmente uma declaração nesse sentido.

Após o período de audiência prévia, a FCT divulgou os resultados finais da primeira fase, em que foi determinada a inclusão do CIES-IUL na segunda fase de avaliação do processo de avaliação que previa a visita de um painel de avaliadores, que teve lugar no dia 21 de Novembro.

Em Dezembro de 2014 foram divulgados os resultados da segunda fase do processo de avaliação, tendo sido atribuída ao CIES-IUL a classificação de “Muito bom” (pontuação de 21,5 em 25 pontos possíveis) e um financiamento de 474.819€/ano. Em sede de audiência prévia, o CIES submeteu um pedido de natureza administrativa, contestando

a incongruência entre o relatório de consenso final e o financiamento proposto (que representa 48% do orçamento solicitado para a execução do plano estratégico 2015-2020). O relatório de consenso, elaborado pelo painel de avaliadores, não só recomendava que não houvesse qualquer redução do orçamento solicitado, como sugeria que fosse atribuída uma verba adicional para a preparação e submissão de candidaturas a programas internacionais, em particular às linhas de financiamento do Programa Comunitário Horizonte 2020. Já em 2015 foi comunicada a decisão final, que reiterou a avaliação anterior, mantendo-se a classificação e o financiamento supracitados.

Refira-se que toda a documentação relacionada com o processo de avaliação se encontra disponibilizada no *website* do Centro de acordo com uma orientação de exigência de transparência do processo de avaliação.

2. Equipa de investigação

A equipa de investigação do CIES-IUL incluiu, em 2014, 271 membros (Anexo A). O Quadro 2.1 apresenta a equipa distribuída pelas três categorias formalmente consagradas no Centro – *investigadores*, *investigadores associados* e *assistentes de investigação* – e a sua evolução desde 2010.¹ Em 2014 a equipa foi composta por 105 investigadores doutorados integrados, 60 investigadores associados e 106 assistentes de investigação, mantendo-se, assim, a estrutura da equipa muito semelhante ao passado.

¹ Os *investigadores* são os doutorados integrados, ou seja, aqueles que têm no CIES-IUL a afetação principal do seu tempo de investigação (30% ou mais desse tempo, que constitui a taxa de afetação mínima segundo a definição de “doutorado integrado” estabelecida pela FCT, critério de elegibilidade para fins de financiamento das unidades de investigação). Os *investigadores associados* são investigadores doutorados que colaboram em atividades do Centro com uma dedicação inferior à referida percentagem ou outros investigadores que prestaram ao Centro colaborações de destaque, embora não regulares. Os *assistentes de investigação* são os investigadores não doutorados que integraram as equipas dos projetos de investigação e outras atividades científicas do Centro, no período em análise.

Quadro 2.1
Equipa de investigação do CIES-IUL por categorias (2010-2014)

Equipa	Anos				
	2010	2011	2012	2013	2014
INVESTIGADORES	73	96	110	100	105
	33,6%	37,9%	41,4%	37,0%	38,7%
INVESTIGADORES ASSOCIADOS	24	30	40	59	60
	11,1%	11,9%	15,0%	21,9%	22,1%
ASSISTENTES DE INVESTIGAÇÃO	120	127	116	111	106
	55,3%	50,2%	43,6%	41,1%	39,1%
Total	217	253	266	270	271
	100%	100%	100%	100,0%	100,0%

O número de doutorados com dedicação a 100% ao CIES-IUL aumentou em 2014: 30 (2010); 35 (2011); 42 (2012); 42 (2013), 49 (2014). Incluem-se aqui os bolseiros de pós-doutoramento, os contratados ao abrigo do programa Compromisso com a Ciência, Investigador FCT, *Welcome* e *Marie Curie* (7º Programa-Quadro de I&DT da Comissão Europeia).

No Quadro 2.2. apresentam-se os investigadores (doutorados integrados) em número e ETI (Equivalente a tempo integral), registando-se um ligeiro aumento em ambos os casos.

Quadro 2.2
Investigadores (doutorados integrados) em número e ETI (2010-2014)

Investigadores	Anos				
	2010	2011	2012	2013	2014
TOTAL	73	96	110	100	105
ETI	47	58,7	71,7	66,9	68

No Quadro 2.3. é possível verificar o aumento da qualificação académica da equipa, representando os investigadores com doutoramento quase 60% da equipa. A diminuição do número de licenciados, e sobretudo mestres, prende-se com a obtenção do grau de doutor.

Quadro 2.3
Membros da equipa de investigação por grau académico (2010-2014)

Anos	2010	2011	2012	2013	2014
DOUTORAMENTO	90	118	141	151	161
	41,5%	46,6%	53,0%	55,9%	59,4%
MESTRADO	76	83	83	87	82
	35,0%	32,8%	31,2%	32,2%	30,3%
LICENCIATURA	51	52	42	32	28
	23,5%	20,6%	15,8%	11,9%	10,3%
Total	217	253	266	270	271
	100%	100%	100%	100,0%	100,0%

A internacionalização da equipa manteve-se elevada. Em 2014, 12% dos membros da equipa eram estrangeiros, de 19 nacionalidades. Se considerarmos apenas os investigadores doutorados elegíveis, a percentagem de estrangeiros sobe para 17%.

Foram acolhidos no Centro, ao longo do ano de 2014, 15 investigadores visitantes (Anexo B), oriundos de cinco países: Argentina, Brasil, Espanha, França e Japão. Além dos contactos que estabeleceram com membros da equipa de investigação do Centro, estes investigadores apresentaram sessões no âmbito dos workshops de investigação quinzenais do CIES-IUL e comunicações em conferências organizadas pelo CIES-IUL, bem como publicaram *CIES e-Working Papers*.

Destaque-se ainda que o CIES-IUL recebeu 76 convidados estrangeiros que participaram em encontros científicos organizados por membros da equipa, nomeadamente no Ciclo Internacional de Conferências Doutorais.

A inserção institucional dos investigadores (Quadro 2.4) mantém uma distribuição muito idêntica ao ano passado, com a predominância daqueles que pertencem em exclusivo ao ISCTE-IUL.

Quadro 2.4
Relação da equipa de investigação com o ISCTE-IUL (2010-2014)

Anos	2010	2011	2012	2013	2014
Inserção Institucional					
Universo ISCTE-IUL	180	211	216	218	218
	82,9%	83,4%	81,2%	80,7%	80,4%
Outras instituições	37	42	50	52	53
	17,1%	16,6%	18,8%	19,3%	19,6%
Total	217	253	266	270	271
	100%	100%	100%	100,0%	100,0%

No Quadro 2.5 apresenta-se a distribuição da equipa por três categorias exclusivas: docentes do ISCTE-IUL, bolseiros² e contratados do CIES-IUL, e docentes, investigadores e técnicos de outras instituições. A distribuição da equipa por estas três categorias segue a tendência dos últimos anos, com números muito semelhantes ao ano passado. Os contratados e bolseiros do CIES-IUL continuam a ser a categoria maioritária (63,5%), os investigadores docentes no ISCTE-IUL representam 16,6% da equipa e os membros com outras pertenças institucionais – docentes, investigadores e técnicos de outras instituições – concentram cerca de um quinto da equipa (19,9%).

Quadro 2.5
Equipa de investigação por inserção institucional (2010-2014)

ANOS	2010	2011	2012	2013	2014
Inserção institucional					
Docentes ISCTE-IUL	39	49	49	46	45
	18,0%	19,4%	18,4%	17,0%	16,6%
Bolseiros e Contratados CIES-IUL	131	149	167	169	172
	60,4%	58,9%	62,8%	62,6%	63,5%
Docentes, investigadores e técnicos de outras instituições	47	55	50	55	54
	21,7%	21,7%	18,8%	20,4%	19,9%
Total	217	253	266	270	271
	100%	100%	100%	100%	100%

² São aqui considerados os membros da equipa que têm uma bolsa de investigação no âmbito de um projeto ou uma bolsa de doutoramento ou de pós-doutoramento em que CIES-IUL é a instituição de acolhimento.

Em 2014, mantiveram a sua atividade no CIES-IUL cinco investigadores contratados a tempo integral ao abrigo do Programa Compromisso com a Ciência da FCT, tendo os outros quatro investigadores contratados ao abrigo deste programa já terminado ou suspenso o seu contrato. As soluções encontradas para a manutenção na equipa destes investigadores, tem passado por bolsas e contratos no âmbito de projetos por si coordenados, pela contratação ao abrigo do tempo não executado dos contratos de doutorados admitidos no Centro no âmbito do Compromisso com a Ciência e que rescindiram contrato porque foram integrados noutras instituições nacionais e internacionais, e ainda pela contratação no âmbito do concurso *Investigador FCT*.

Em 2014, a FCT abriu a terceira edição do concurso internacional *Investigador FCT* para o recrutamento de investigadores doutorados e, tal como nos dois concursos anteriores (2012 e 2013), foi atribuído contrato a uma das candidatas do CIES-IUL, que terá início em 2015.

No que respeita a bolsas, como se pode verificar no Quadro 2.6, o CIES-IUL foi instituição de acolhimento de 127 bolsas de pós-doutoramento, doutoramento e investigação.

O número de bolseiros de pós-doutoramento registou um aumento significativo, para 46 bolsas, valor que duplica o registado há cinco anos, em 2010. Oito destas bolsas foram atribuídas no âmbito de projetos de investigação – em 2013 tinham sido cinco e em 2012 tinham sido duas. Os restantes 38 bolseiros encontram-se a desenvolver o plano de trabalhos aprovado e financiado no âmbito dos concursos para atribuição de bolsas individuais da FCT.

Em 2014, à semelhança do que tem acontecido anualmente desde 2010, o Centro abriu um concurso internacional para selecionar os investigadores que puderam posteriormente candidatar-se ao concurso para bolsas individuais de pós-doutoramento da FCT, tendo o CIES-IUL como instituição de acolhimento. Pela primeira vez, este concurso foi alargado aos candidatos a bolsas de doutoramento, procedimento que permitiu aumentar a qualidade e preparação atempada das

propostas apresentadas ao concurso da FCT, bem como a seleção de candidatos de elevada qualidade em áreas de trabalho em que a equipa precisa de reforço.

Quadro 2.6
Nº de Investigadores integrados com contratos competitivos

ANOS	2010	2011	2012	2013	2014
Nº contratos	10	11	11	9	6

No Concurso para a Atribuição de Bolsas Individuais 2014 da FCT, a taxa de aprovação das candidaturas apresentadas, com o CIES-IUL como instituição de acolhimento, foi bastante superior à média nacional no caso das bolsas de doutoramento, mas no caso das bolsas de pós-doutoramento, o resultado do CIES-IUL foi, pela primeira, inferior à média nacional para todas as áreas científicas. Assim, nas bolsas de doutoramento, a taxa de aprovação do CIES-IUL foi de 33% e a média nacional de 18% e, no caso das bolsas de pós-doutoramento, a taxa de aprovação foi de 13% para o CIES-IUL e a média nacional foi de 23%.

Considerando em particular o painel de Sociologia, no qual se apresentaram a maioria dos candidatos do CIES-IUL, cinco das nove bolsas de doutoramento concedidas a nível nacional foram atribuídas a candidatos do CIES-IUL (taxa de sucesso do CIES-IUL = 50%; taxa de sucesso do painel = 16%) e, no caso das bolsas de pós-doutoramento, foi concedida uma bolsa, das oito concedidas a nível nacional (em 2013 tinham sido concedidas onze a nível nacional, seis das quais a candidatos do CIES-IUL), a um candidato do CIES-IUL (taxa de sucesso do CIES-IUL = 10%; taxa de sucesso do painel = 19,5%). Foram ainda concedidas outras duas bolsas de pós-doutoramento a candidatos do CIES-IUL, uma em Ciência Política e outra em Comunicação de Ciência (esta em parceria com mais duas instituições de acolhimento).

O número de bolsas de doutoramento em curso tem vindo a decrescer nos últimos anos, fruto, por um lado, do seu término, e respectiva obtenção do grau de doutoramento, por muitos bolseiros e, por outro lado, como consequência da diminuição do número de bolsas atribuídas anualmente pela FCT.

O volume de bolsas de investigação atribuídas a licenciados e mestres no âmbito de projetos de investigação, mantém-se semelhante ao ano passado.

Quadro 2.7
Bolsas em que o CIES-IUL é instituição de acolhimento (2010-2014)

ANOS	2010	2011	2012	2013	2014
Tipo de Bolsa					
Pós-Doutoramento	22	28	30	37	46
	22,4%	23,9%	21,6%	28,5%	36,2%
Doutoramento	47	49	59	47	38
	48,0%	41,9%	42,4%	36,2%	29,9%
Investigação	29	40	50	46	43
	29,6%	34,2%	36,0%	35,4%	33,9%
Total	98	117	139	130	127
	100%	100%	100%	100%	100%

O aprofundamento da política da FCT de redução de bolsas de doutoramento e pós doutoramento (ou mesmo a sua extinção a prazo) na área das ciências sociais/sociologia coloca desafios que importa tomar em consideração, já que envolve o risco de desagregação de parte da equipa de investigação. Para fazer face a este facto, para lá da participação nos debates em curso sobre política de ciência, o CIES reforçou a orientação de integrar bolsas de pós doutoramento nas candidaturas a projetos FCT e outros com capacidade financeira para tal.

3. Atividades de investigação

Ao longo do ano de 2014 (Quadro 3.1), estiveram em curso 60 projetos de investigação com financiamento (Anexo C), 38 projetos de pós-doutoramento, 72 teses de doutoramento e 3 teses de mestrado (Anexo D). Os membros da equipa de investigação estiveram envolvidos em 40 redes de investigação e atividades de cooperação científica de âmbito internacional (Anexo E).

Quadro 3.1
Atividades de investigação em curso (2010-2014)

ANOS	2010	2011	2012	2013	2014
Atividades de investigação					
Projetos de investigação (com financiamento)	62	63	54	60	60
Projetos de pós-doutoramento	22	29	28	32	38
Teses de doutoramento	63	75	91	88	72
Teses de mestrado	13	15	14	5	3
Redes e atividades de cooperação científica	36	40	45	43	40

Dos 60 projetos de investigação com financiamento, em curso em 2014, 45 são de âmbito nacional e 15 de âmbito internacional (mais 4 do que em 2013).

É de assinalar que apesar da crise económica grave que o país tem atravessado e da retração do financiamento específico para a investigação científica a equipa do CIES-IUL tem procurado ultrapassar esses constrangimentos através da diversificação de fontes de financiamento, da orientação para projetos internacionais e para a melhoria das propostas apresentadas.

Assim, dos 45 projetos de âmbito nacional em curso em 2014, apenas cerca de metade (23) foi financiado pela FCT (em 2013 havia 33 projetos financiados pela FCT, em 49 de âmbito nacional a decorrer no Centro), demonstrando a capacidade dos membros da equipa em captarem financiamento de outras fontes nacionais.

Refira-se ainda que a redução do número de projetos em cursos financiados pela FCT se prende com a não abertura pela Fundação, em 2013, do “Concurso de Projetos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico”. Nesse ano, foi aberto concurso apenas para uma tipologia específica de projetos: “Projetos Exploratórios de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico em Todos Domínios Científicos”.

Já em 2014, a FCT voltou a abrir concurso para Projetos de IC&DT em todos os Domínios Científicos, ao qual o CIES-IUL apresentou 18 candidaturas como instituição proponente, fazendo ainda parte, como instituição participante, de outras 18, o que

revela uma boa dinâmica de iniciativa científica e uma saudável abertura à colaboração com outras instituições e áreas científicas. Refira-se ainda que, no âmbito deste concurso, e com a criação do grupo de investigação de História Moderna e Contemporânea no CIES-IUL, já foram apresentadas candidaturas para a área de História, quer como instituição proponente, quer como instituição participante. Aguardam-se os resultados deste concurso, que encerrou no final de Janeiro de 2015.

No que diz respeito aos projetos de âmbito internacional, 12 dos 15 projetos em curso em 2014, eram financiados pela Comissão Europeia, 6 dos quais no âmbito do 7º Programa-Quadro de I&DT, o que revela diversificação também ao nível dos programas e instituições de financiamento europeias.

O Horizonte 2020 – Programa-Quadro Comunitário de Investigação & Inovação arrancou em 2014 e o CIES-IUL apresentou uma candidatura como instituição proponente e participou noutras seis, num total de sete candidaturas a diferentes concursos de projetos. Apesar de a maioria ter recebido avaliações bastante positivas, nenhuma foi até agora recomendada para financiamento. Estão já em preparação candidaturas a serem submetidas ao longo do ano de 2015.

Como vem sendo tendência ao longo dos últimos anos, os projetos de investigação financiados foram maioritariamente atribuídos em concurso público, (Quadro 3.2).

Quadro 3.2
Projetos de investigação segundo o modo de atribuição (2009-2014)

Anos	2010	2011	2012	2013	2014
Modo de atribuição					
Concurso público	43 69,4%	48 76,2%	44 81,5%	52 86,7%	50 83,3%
Atribuição direta	19 30,6%	15 23,8%	10 18,5%	8 13,3%	10 16,7%
Total	62 100,0%	63 100,0%	54 100,0%	60 100,0%	60 100,0%

As duas plataformas permanentes de investigação iniciadas em 2008, o Observatório das Desigualdades e o Observatório da Emigração, mantiveram-se em plena atividade e os resultados que produzem aumentaram a sua visibilidade e reconhecimento científico e social. Para além das atividades correntes, os dois Observatórios tiveram em curso projetos de investigação financiados.

O Observatório das Desigualdades, recolhe e analisa grandes quantidades de dados quantitativos para Portugal e Europa numa grande variedade de desigualdades sociais, análises sobre a evolução de diversos indicadores de desigualdade, documentos estatísticos, notícias, entrevistas e uma grande bibliografia portuguesa e internacional. O Observatório das Desigualdades é membro fundador da *European Network Inequality Watch*, uma rede de centros de pesquisa e outras organizações em diferentes países europeus, promovendo a análise comparativa internacional e uma ampla difusão dos resultados de pesquisa.

<http://observatorio-das-desigualdades.com/>

O **Observatório da Emigração**, que recolhe e analisa dados sistemáticos sobre imigrantes portugueses em todos os países do mundo, mudanças no seu número ao longo dos anos e seus perfis demográficos. Também oferece análises de emigração por país, uma ampla coleção de itens de notícias sobre a emigração portuguesa, entrevistas com especialistas e autoridades públicas e uma grande bibliografia portuguesa e internacional, emigrantes de Portugal no mundo.

<http://www.observatorioemigracao.secomunidades.pt/np4/home.html>

Tem havido uma solicitação crescente de dados a estes dois observatórios por parte de investigadores, estudantes e jornalistas.

O CIES-IUL é membro do consórcio de gestão do **European Social Survey (ESS)** desde o início da sua aplicação, em 2011. Este inquérito transnacional é aplicado na Europa a cada dois anos, e tem como objetivo medir e mapear alterações na estrutura social dos países em análise no que respeita a atitudes, crenças e outros padrões de

comportamento das populações. Um dos investigadores do CIES-IUL é membro do Conselho Científico de Aconselhamento do ESS.

Rede Migra

Rede de investigadores de diferentes áreas disciplinares das ciências sociais, que desenvolvem pesquisa na área das migrações, com especial enfoque nas migrações que têm Portugal como país de destino ou de origem. É formada atualmente por cerca de 90 investigadores, de diversos centros, a desenvolver pesquisa nos cinco continentes. A Rede reúne 25 investigadores do CIES-IUL com projetos em curso ou pesquisa na área das migrações. Os países de origem dos investigadores e instituições pertencentes à rede são os seguintes: Brasil, Canadá, Espanha, EUA, França, Hungria, Itália, Portugal, Reino Unido, Suécia.

<http://www.redemigra.pt/>

Manteve também atividade o Observatório Português de Boas Práticas Laborais, desenvolvido ao abrigo de um protocolo com a União dos Sindicatos Independentes (USI) e o Observatório das Famílias e das Políticas de Família (OFAP), estrutura de investigação sediada no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-UL) do qual o CIES-IUL é parceiro.

No Quadro 3.3 apresenta-se a distribuição dos projetos com financiamento e das teses em curso no Centro por grupo de investigação. Pode verificar-se que a distribuição das atividades pelos grupos mantém a tendência dos últimos anos, ainda que seja de assinalar um aumento mais expressivo do número de projetos em curso no âmbito do grupo 1 - Desigualdades, Migrações e Territórios.

Quadro 3.3
Projetos e teses segundo grupos de investigação (2010-2014)

ANOS	2010			2011			2012			2013			2014		
	Projetos	Teses	Total	Projetos	Teses	Total	Projetos	Teses	Total	Projetos	Teses	Total	Projetos	Teses	Total
Grupos de investigação															
Grupo 1 Desigualdades, Migrações e Territórios	15	20	35	13	16	29	13	17	30	16	15	31	23	12	35
	25,9%	20,8%	22,7%	21,7%	18,4%	19,7%	24,5%	16,7%	19,4%	26,7%	16,7%	20,7%	38,3%	16,7%	26,5%
Grupo 2 Sociedade do Conhecimento, Competências e Comunicação	19	31	50	29	38	67	24	47	71	25	36	61	20	32	52
	32,8%	32,3%	32,5%	48,3%	43,7%	45,6%	45,3%	46,1%	45,8%	41,7%	40,0%	40,7%	33,3%	44,4%	39,4%
Grupo 3 Família, Gerações e Saúde	11	28	39	5	23	28	5	25	30	6	22	28	8	17	25
	19,0%	29,2%	25,3%	8,3%	26,4%	19,0%	9,4%	24,5%	19,4%	10,0%	24,4%	18,7%	13,3%	23,6%	18,9%
Grupo 4 Política e Cidadania	6	11	17	5	5	10	4	8	12	8	13	21	5	7	12
	10,3%	11,5%	11,0%	8,3%	5,7%	6,8%	7,5%	7,8%	7,7%	13,3%	14,4%	14,0%	8,3%	9,7%	9,1%
Grupo 5 Trabalho, Inovação e Estruturas Sociais da Economia	7	6	13	8	5	13	7	5	12	5	4	9	4	4	8
	12,1%	6,3%	8,4%	13,3%	5,7%	8,8%	13,2%	4,9%	7,7%	8,3%	4,4%	6,0%	6,7%	5,6%	6,1%
Total	58	96	154	60	87	147	53	102	155	60	90	150	60	72	132
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

4. Publicações de membros da equipa de investigação

Os membros do CIES-IUL foram responsáveis, em 2014, por 391 publicações científicas (Quadro 4.1. e Anexo H).

Ainda antes de se avançar com a análise das publicações por tipo, recorde-se que, em 2013, se procedeu à alteração do critério de classificação dos artigos publicados em revistas científicas no que respeita ao âmbito. Assim, seguindo a tendência nacional e internacional, passou a adotar-se um critério que se fundamenta na indexação em bases de dados internacionais de publicações. Deste modo, a classificação dos artigos passou a remeter para revistas indexadas ou revistas não indexadas, em vez de revistas de âmbito nacional ou internacional.

Por forma a garantir a análise da evolução deste tipo de publicação, as publicações de 2012 e 2013 foram (re)classificadas de acordo com o novo parâmetro. Não se fez essa reclassificação para os anos anteriores por não se dispor de informação concreta em relação ao ano de indexação em bases de dados internacionais de muitas das revistas.

Assim, atendendo ao Quadro 4.1., verifica-se que houve um ligeiro decréscimo, de 100 para 95 artigos, em revistas científicas em revistas indexadas, de 2013 para 2014. Desses artigos, 54 dos artigos foram publicados em revistas indexadas pela SCOPUS da Elsevier, 27 dos quais também se encontram indexados na Web of Science da Thomson Reuters.

No que respeita aos livros (autoria e edição) e aos capítulos de livros verificaram-se algumas oscilações ligeiras. Enquanto que as publicações de âmbito nacional registaram um decréscimo em relação ao ano anterior, no caso da autoria de livros e de capítulos de âmbito internacional é de assinalar um ligeiro aumento.

Quadro 4.1
Publicações e autorias dos investigadores do CIES-IUL (2010-2014)

Anos	Anos				
	2010	2011	2012	2013	2014
Tipo de publicações e âmbito					
Artigos em revistas não indexadas	--	--	19	20	24
Artigos em revistas indexadas	--	--	87	100	95
Livros (autores) (N)	17	20	16	18	12
Livros (autores) (I)	2	2	10	3	6
Livros (editores) (N)	15	11	10	10	9
Livros (editores) (I)	4	1	11	8	3
Capítulos livros (N)	73	44	41	74	54
Capítulos livros (I)	26	28	38	37	40
Comunicações em atas (N)	3	8	136	6	34
Comunicações em atas (I)	17	20	40	30	14
Relatórios de pesquisa (N)	29	31	18	18	13
Relatórios de pesquisa (I)	4	5	3	4	6
Working paper (N)	12	19	25	25	22
Working paper (I)	4	1	3	1	1
Outras publicações (N)	45	62	47	27	46
Outras publicações (I)	19	24	19	17	12
TOTAL	270	276	523	398	391

(N) = Nacional; (I) = Internacional

No quadro 4.2. apresenta-se o rácio de três tipos de publicações pelo tempo total efetivo de atividade de I&D dos doutorados integrados em ETI (Equivalente a tempo integral). Os rácios são muito semelhantes ao ano anterior, acompanhando as ligeiras variações registadas nalguns tipos de publicações.

No que respeita aos artigos em revistas científicas indexadas verifica-se que, em 2014, esse rácio desceu um pouco, mas mantém-se muito próximo de um artigo e meio por ETI. Este tem vindo a ser um objetivo da Direção do Centro, para o qual têm sido tomadas, nos últimos anos, medidas para promover esta prática de publicação, nomeadamente através de medidas de apoio financeiro à tradução de artigos e à participação em encontros científicos internacionais com apresentação de comunicação, que têm vigorado nos últimos anos, ainda que com algumas limitações na sequência da redução do montante atribuído ao CIES-IUL pela FCT no âmbito do projeto estratégico.

Quadro 4.2
Totais e rácios de publicações do CIES-IUL em ETI de doutorados integrados (2010-2014)

ANOS	2010		2011		2012		2013		2014	
DOUTORADOS INTEGRADOS (ETI)	47		58,7		71,7		66,9		68	
	Total	Rácio (T/ETI)	Total	Rácio (T/ETI)	Total	Rácio (T/ETI)	Total	Rácio (T/ETI)	Total	Rácio (T/ETI)
Tipo de publicações e âmbito										
Artigos em revistas não indexadas	--	--	--	--	87	1,2	100	1,5	95	1,4
Artigos em revistas indexadas	--	--	--	--	19	0,3	20	0,3	24	0,4
Livros (N)	32	0,7	31	0,5	26	0,4	28	0,4	21	0,3
Livros (I)	6	0,1	3	0,1	21	0,3	11	0,2	9	0,1
Capítulos livros (N)	73	1,6	44	0,7	41	0,6	74	1,1	54	0,8
Capítulos livros (I)	26	0,6	28	0,5	38	0,5	37	0,6	40	0,6

(N) = Nacional; (I) = Internacional

5. Participação e organização de encontros científicos

No Quadro 5.1 apresentam-se os dados relativos à participação e organização de encontros científicos por parte dos membros da equipa de investigação do Centro.

Quadro 5.1
Participação e organização de encontros científicos (2010-2014)

ANOS	2010	2011	2012	2013	2014
Encontros Científicos					
Participação c/ comunicação de âmbito nacional	176	216	372	217	232
	35,6%	36,1%	51,7%	33,4%	38,5%
Participação c/ comunicação de âmbito internacional	318	382	348	433	370
	64,4%	63,9%	48,3%	66,6%	61,5%
Total de participações	494	598	720	650	602
	100%	100%	100%	100%	100%
Organização ou co-organização de âmbito nacional (*)	60	63	201	104	116
	49,6%	36,6%	67,4%	48,8%	58,9%
Organização ou co-organização de âmbito internacional	61	109	97	109	81
	50,4%	63,3%	32,6%	51,2%	41,1%
Total de organizações ou co-organizações	121	172	298	213	197
	100%	100%	100%	100%	100%
Total	615	770	1018	863	799

(*) Inclui os Workshops de Investigação do CIES-IUL

A apresentação de comunicações aumentou em encontros científicos de âmbito nacional e decresceu em encontros internacionais, sendo de mencionar que este último indicador tinha tido um aumento muito significativo de 2012 para 2013. Assim, as 370 participações registadas em 2014 são superiores às verificadas em 2012. Com um total de cerca de seiscentas participações, a distribuição mantém-se semelhante à do ano passado, com a maioria das comunicações a serem apresentadas em encontros internacionais (61,5%). De salientar as dificuldades financeiras do Centro para apoiar estas participações tendo sido necessário reduzir em 2014 o montante de apoios relativamente a 2103.

Os encontros científicos de âmbito nacional, organizados ou co-organizados por membros da equipa do CIES-IUL, registaram um aumento em termos de volume e proporção em 2014, tendo a organização de encontros de âmbito internacional decrescido. No entanto, refira-se que grande parte dessas organizações ocorreu no âmbito de encontros com grande impacto internacional, nomeadamente com a organização de sessões no âmbito do congresso da associação internacional de sociologia, XVIII ISA World Congress of Sociology 2014, que decorreu no Japão ou com a organização de conferências (*Mid-Term Conferences*) no âmbito de *research networks* da ESA, nomeadamente no âmbito da Research Network of Sociology of Education e da Research Network of Urban Sociology, que decorreram ambas em Lisboa.

De referir ainda a organização regular, às quartas-feiras, entre as 13h30 e as 14h30, dos Workshops de Investigação do CIES-IUL, com 24 sessões (Anexo F.3) em 2014 e a realização, como nos anos anteriores, do *Fórum de Pesquisas* do CIES-IUL, este ano intitulado *Vidas em Movimento: Migrações, Mobilidades e Turismo* (Anexo F.4)

6. Atividades de promoção de cultura científica

Em 2014 o CIES-IUL deu continuidade às atividades de promoção de cultura científica de que foi pioneiro nas ciências sociais em Portugal (Quadro 6.1 e Anexo G).

Pelo 15º ano consecutivo organizou-se um evento integrado na *Semana da Ciência e da Tecnologia* – promovida pela Agência *Ciência Viva* – através do qual estudantes do ensino secundário estiveram em contacto direto com investigadores e projetos em curso no Centro, e realizou-se pela 10ª vez um estágio no âmbito da *Ocupação Científica dos Jovens nas Férias*, igualmente em colaboração com a Agência *Ciência Viva*, em que alunos do ensino secundário foram acolhidos durante 15 dias (Anexo G).

Os membros da equipa de investigação do Centro desenvolveram, igualmente, outro tipo de atividades de promoção de cultura científica no exterior, incluindo a participação em conferências dirigidas ao público em geral, autoria de artigos de divulgação científica, participação em debates/programas televisivos, lançamento de livros, entre outras.

Das iniciativas promovidas em 2014, pode destacar-se o encontro de debate sobre as políticas científicas atuais, intitulado “*Ágora Ciência Cidadã: Que consequências para a sociedade das atuais políticas científicas?*”, organizado pelo CIES-IUL, integrado nas atividades da Noite dos Investigadores (que decorre anualmente em várias cidades europeias em simultâneo, ao abrigo das Ações Marie Curie da Comissão Europeia, com o objectivo de aproximar os cidadãos dos cientistas e da ciência), bem como o encontro “*Investimento Público em I&D: Presente e Futuro*”, organizado pelo CIES-IUL, em parceria com a Associação Portuguesa de Sociologia e a Euroscientist / Homo Scientificus Europaeus.

Quadro 6.1
Participação em atividades de promoção de cultura científica (2010-2014)

Tipo de atividades	Anos				
	2010	2011	2012	2013	2014
Atividades de acolhimento/experimentação no CIES-IUL	18	32	67	54	49
	21,2%	23,7%	45,9%	38,3%	37,1%
Atividades de divulgação/extensão no exterior	67	103	79	87	83
	78,8%	76,3%	54,1%	61,7%	62,9%
Total	85	135	146	141	132
	100%	100%	100%	100%	100%

7. Meios próprios de publicação

7.1. *Sociologia, Problemas e Práticas*

A revista *Sociologia, Problemas e Práticas*, é publicada pelo CIES-IUL desde 1986. A sua edição está a cargo da Editora Mundos Sociais desde 2010. A revista mantém o curso regular da sua atividade, bem como os parâmetros de qualificação científica, que se têm consolidado nos últimos anos.

Oferece aos autores a possibilidade de publicação de artigos em 4 línguas diferentes – português, inglês, francês e espanhol – no intuito de abranger mais amplamente o universo científico a quem os temas publicados possam interessar. As diligências para inscrever a *Sociologia, Problemas e Práticas* nos sistemas internacionais de informação científica constituem atividade permanente. Neste sentido, está indexada nas bases de dados *Web of Science-Thomson Reuters SciELO Citation Index, SciELO, SCOPUS, EBSCO Publishing, Latindex, LusOpenEdition e Sociological Abstracts*. Em 2013 foi lançado o novo sítio eletrónico da revista (sociologiapp@iscte.pt), através do qual passou a ser assegurada a gestão e manutenção da mesma. Esta infraestrutura decorreu da aprovação da candidatura ao SARC (Serviço de Alojamento de Revistas Científicas) do Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP).

Os três números de 2014 (n.^{os} 74, 75 e 76) incluíram um total de 20 artigos (Anexo I). No Quadro 7.1.1 podem ver-se os artigos publicados e a proveniência dos seus autores, bem como a língua em que estão escritos.

Quadro 7.1.1 Publicação da revista *Sociologia, Problemas e Práticas* (2010-2014)

ANOS	2010	2011	2012	2013	2014
	Publicação de <i>Sociologia, Problemas e Práticas</i>				
Números publicados	3	3	3	3	3
Artigos publicados	19	20	22	22	20
Artigos de investigadores do CIES-IUL	1	7	7	3	5
Artigos de outros autores portugueses	10	10	10	10	12
Artigos de autores estrangeiros	8	3	5	9	3
Recensões publicadas	4	5	1	1	5
Registos	-	-	-	1	0
Artigos escritos em português	15	16	17	14	15
Artigos escritos em inglês	3	3	5	6	4
Artigos escritos em espanhol	1	1	0	2	1
Artigos escritos em francês	0	0	0	0	0
Autores	30	34	39	37	23
Autores nacionais	17	28	29	22	19
Autores estrangeiros	13	6	10	15	4
Autores investigadores do CIES-IUL	3	13	13	6	6
Autores com outras inserções institucionais	27	21	26	31	17

No Quadro 7.1.2 podem ver-se os resultados agregados da prática de avaliação prévia de artigos por especialistas, em regime de duplo anonimato, instituída pela Direção da revista.

Quadro 7.1.2 Taxa de aprovação de artigos submetidos para publicação na revista *Sociologia, Problemas e Práticas* (2010-2014)

Deliberações	Anos				
	2010	2011	2012	2013	2014
Artigos com parecer favorável de publicação sem reformulação	11	4	10	9	9
	18%	6,5%	12,3%	13,4%	12,2%
Artigos com parecer de reformulação	23	34	37	36	38
	37%	54,8%	45,7%	53,7%	51,3%
Artigos com parecer de não publicação	28	24	34	19	18
	45%	38,7%	42%	28,4%	24,3%
Artigos em avaliação				3	9
				4,5%	12,2%
Total	62	62	81	67	74
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Importa sublinhar o facto de a revista estar acessível on-line na *Scielo*, plataforma através do qual regista número grande de consultas aos artigos publicados. Do conjunto de revistas editadas por Portugal inscritas nesta base de dados, *Sociologia, Problemas e Práticas* está entre as revistas mais consultadas e citadas.

Os artigos publicados têm elevado número de consultas nas várias plataformas, continuando a aumentar desde a criação do novo site RCAAAP (<http://revistas.rcaap.pt/spp>), e com a integração no *Web of Science-Thomson Reuters SciELO Citation Index*, através da *SciELO*.

O *facebook* da revista *Sociologia, Problemas e Práticas*, recentemente criado, conta com 2070 seguidores.

Figura 7.1.1. Consultas no sítio eletrónico

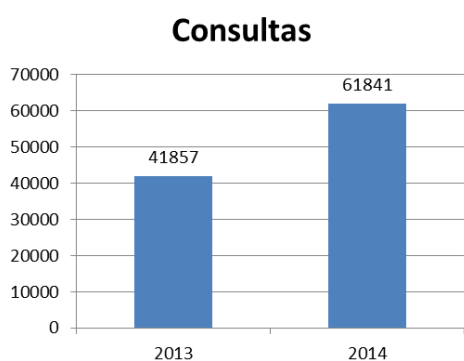
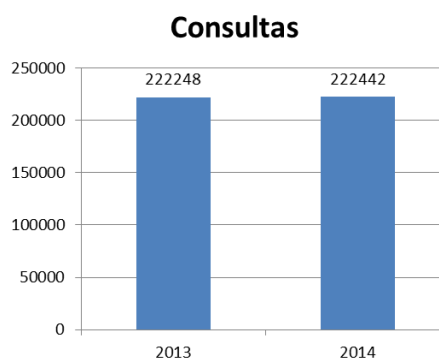
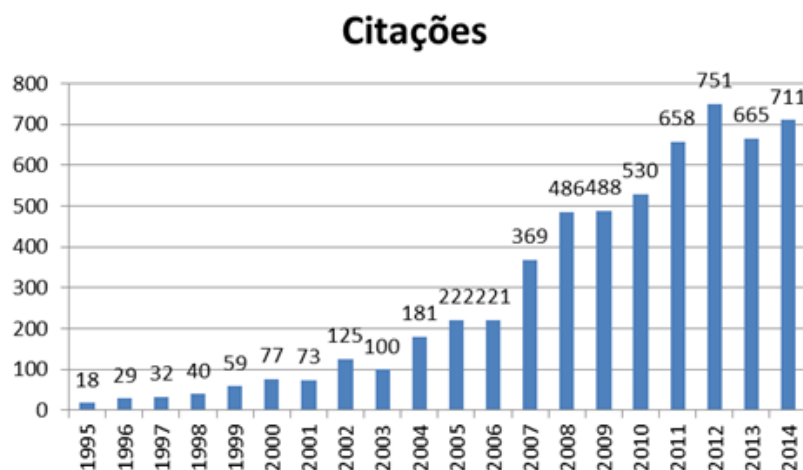


Figura 7.1.2. Consultas na SciELO



A revista conta com um total de 6077 citações no Google Scholar.

Figura 7.1.3. Consultas no Google Scholar



7.2. Editora Mundos Sociais

A *Mundos Sociais* iniciou atividade no quadro do CIES-IUL em 2010, sendo uma editora que tem como vocação principal a publicação de trabalhos científicos (ou de difusão científica) desenvolvidos nas áreas da sociologia, antropologia, ciência política e outras ciências sociais, de autores nacionais e estrangeiros, do Centro e de outras instituições. Todas as publicações têm arbitragem científica. Para além do catálogo geral, a coleção Questões de Partida e a coleção Desigualdades, coordenada pelo Observatório das Desigualdades, a editora publica a revista *Sociologia, Problemas e Práticas*.

Em 2014, para além dos três números da *Sociologia, Problemas e Práticas*, a Editora publicou um total de dez títulos: nove no catálogo geral e um na coleção Questões de Partida (Quadro 7.2.1 e Anexo I.2).

Quadro 7.2.1
Publicações da editora Mundos Sociais, por coleção (2014)

	Coleções			Total
	Geral	Questões de Partida	Desigualdades	
Livros Publicados	9	1	0	10
Autorias e/ou Organizações	16	1	0	17

O sítio eletrónico da editora (www.mundossociais.com) disponibiliza informação relativa às publicações, autores e lançamentos, e oferece a possibilidade de compra *online*, uma funcionalidade que se tem revelado muito útil porque favorece a proximidade com o segmento do público-alvo que está geograficamente mais afastado da rede livreira onde os livros de ciências sociais estão normalmente disponíveis, além de permitir a compra a partir de outros países.

Uma *newsletter* eletrónica é regularmente enviada com informação sobre novos livros e lançamentos agendados, tendo como destinatários contactos pessoais e institucionais, de âmbito nacional e internacional.

A Editora Mundos Sociais tem, desde dezembro de 2011, uma página institucional da na rede social *Facebook*, que conta com 985 seguidores.

7.3. Portuguese Journal of Social Science

A revista *Portuguese Journal of Social Science* é publicada pela editora inglesa Intellect e é gerida por um consórcio formado pelo ISCTE-IUL, CIES-IUL, CIS-IUL e Dinâmia-CET-IUL, estando indexada nas seguintes bases de dados: *SCOPUS*, *Capes-WebQualis*, *Cambridge Scientific Abstracts*, *ISBSS*, *Sociological Abstracts*, *Worldwide Political Science Abstracts*, *Latindex*, *EBSCOhost*. Em 2014, foram publicados três números da revista, com um total de 19 artigos e 8 recensões (Quadro 7.3.1. e Anexo I.3).

Quadro 7.3.1
Publicação da revista *Portuguese Journal of Social Science* (2010-2014)

Publicações de <i>Portuguese Journal of Social Science</i>	ANOS				
	2010	2011	2012	2013	2014
Volume	9	10	11	12	13
Números publicados	2	2	2	3	3
Artigos publicados	10	12	15	17	19
Artigos de investigadores do CIES-IUL	4	5	8	5	4
Artigos de outros autores portugueses	3	5	5	8	13
Artigos de autores estrangeiros	3	2	2	4	2
Recensões publicadas	0	2	0	6	8
Autores	13	19	25	35	31
Autores nacionais	7	16	23	28	25
Autores estrangeiros	6	3	2	7	5
Autores investigadores do CIES-IUL	4	6	12	6	7
Autores com outras inserções institucionais	9	13	13	29	24

7.4. CIES e-Working Papers

Os indicadores dos *CIES e-Working Papers*, publicados desde 2005, podem ser consultados no Quadro 7.4.1 (listagem disponível no Anexo I.4), tendo sido já publicados quase duas centenas de working papers (198).

Quadro 7.4.1
Publicação de *CIES e-Working Papers* (2010-2014)

Publicação de <i>CIES e-Working Papers</i>	ANOS				
	2010	2011	2012	2013	2014
Working papers publicados	17	18	24	30	25
Working papers de investigadores do CIES-IUL	10	16	20	25	20
Working papers de outros autores	7	2	4	5	5
Autorias	19	19	35	33	36
Autorias de investigadores do CIES-IUL	12	17	21	26	27
Autorias de investigadores com outras inserções	7	2	14	7	9

8. Internacionalização

Um parâmetro fundamental na avaliação de uma unidade de investigação científica é o seu grau de internacionalização. No Quadro 8.1 apresentam-se indicadores globais sobre a internacionalização das atividades científicas dos membros da equipa nos últimos 5 anos.

Quadro 8.1.
Indicadores de internacionalização da atividade científica do CIES-IUL (2010-2014)

Atividades de investigação	Número e taxa de internacionalização (%)					
	Anos	2010	2011	2012	2013	2014
Projetos de investigação		17	20	15	12	15
		24,6%	29,0%	26,8%	20%	25%
Publicações de âmbito internacional (Livros: autoria e edição, Capítulos)		32	31	59	48	49
		23,4%	29,3%	46,8%	32%	39,5%
Artigos em revistas indexadas		--	--	73	100	95
		--	--	68,9%	83,3%	79,8%
Artigos de autores estrangeiros publicados na revista <i>Sociologia, Problemas e Práticas</i>		6	3	5	9	3
		31,6%	15,0%	18,2%	40,9%	15 %
Participação e organização de encontros científicos		377	491	445	542	451
		61,5%	63,8%	43,7%	62,8%	56,4%
Participação em redes		30	36	43	43	40
		100%	100%	100%	100%	100%

Analisando o quadro, é possível ver que, em 2014, o número de projetos de investigação de âmbito internacional, em curso, representou um quarto do total dos projetos.

Considerando a publicação de livros (autoria e edição) e de capítulos de livros de âmbito internacional, verifica-se que estas tiveram um ligeiro aumento em termos de número, e um aumento da sua proporção no total deste tipo de publicações. O número de artigos em revistas científicas indexadas totalizou 95 em número, com uma proporção próxima dos 80% no total das publicações consideradas.

A participação com apresentação de comunicação e a organização de encontros científicos de âmbito internacional continua a ser superior às participações e organizações de encontros científicos de âmbito nacional, ainda que se tenha verificado, em 2014, um decréscimo em termos absolutos e de proporção das iniciativas de âmbito internacional.

Já a participação de membros da equipa em redes internacionais, fixou-se, em 2014, em 40, 16 das quais são ações COST nas quais se encontram integrados investigadores do CIES-IUL.

9. Formação avançada

9.1. Coordenação e gestão de programas de doutoramento

No quadro da sua pertença à Escola de Sociologia e Políticas Públicas do Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), o CIES-IUL assegura, desde 2011, a coordenação científica e a gestão executiva de quatro programas de doutoramento: Sociologia, Políticas Públicas, Ciências da Comunicação e Serviço Social. Estes Programas de Doutoramento são frequentados por muitas dezenas de alunos, cujas teses são, salvo raras exceções, orientadas por investigadores do CIES-IUL. Uma parte dos alunos realiza a tese no quadro de projetos de investigação em curso no Centro e/ou são bolsiros de doutoramento da FCT.

O Programa de Doutoramento em Sociologia é o mais antigo, completou 11 anos de existência em 2014 e já formou dezenas de doutorados, muitos dos quais se encontram integrados no Centro através de bolsas de pós-doutoramento ou de contratos de investigação. É expectável que uma parte dos doutorados que sairão dos restantes três Programas, mais recentes, possam vir também a integrar-se na equipa do CIES-IUL.

Em 2014 teve início o Programa de Doutoramento FCT intitulado “Estudos de Comunicação: Tecnologia, Cultura e Sociedade”, coordenado por um consórcio de seis unidades de investigação nacionais de que o CIES-IUL faz parte.

De seguida apresentam-se alguns indicadores de caracterização e execução dos programas de doutoramento desde que o CIES-IUL assumiu a coordenação dos

mesmos. No Quadro 9.1.1. apresenta-se o número de alunos inscritos em cada um dos programas de doutoramento nos últimos quatro anos letivos, estando presentemente inscritos um total de 181 alunos.

Quadro 9.1.1
Alunos inscritos por doutoramento e ano letivo (2011-2014)

Doutoramento	Ano letivo (1)			
	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015
Ciências da Comunicação	22	25	39	40
Políticas Públicas	35	44	45	59
Serviço Social	23	29	21	25
Sociologia	86	91	78	57
Total	166	189	183	181

(1) Alunos que se inscreveram nestes anos letivos e que permanecem presentemente inscritos.

No Quadro 9.1.2 apresenta-se o número de teses defendidas desde 2012 (listagem no Anexo K.5), que perfazem 65 teses no total. Refira-se que os programas de doutoramento em Ciências da Comunicação, Políticas Públicas e Serviço são bastante recentes, daí praticamente ainda não se registarem teses defendidas.

Quadro 9.1.2
Número de teses defendidas por doutoramento e ano (2012-2014)

Doutoramento	Ano			Total
	2012	2013	2014	
Ciências da Comunicação	0	1	2	3
Políticas Públicas	0	0	2	2
Serviço Social	4	0	0	4
Sociologia	19	24	13	56
Total	23	25	17	65

No âmbito dos programas de doutoramento é organizado, pelo CIES-IUL e a Escola de Sociologia e Políticas Públicas do ISCTE-IUL, um ciclo internacional de conferências realizadas por investigadores e peritos nacionais e estrangeiros. A participação nas conferências constitui uma oportunidade para os alunos alargarem os seus conhecimentos sobre as principais controvérsias nos seus domínios de estudos e de desenvolverem capacidades de análise crítica e de comunicação com os pares.

No quadro 9.1.3 apresentam-se as conferências realizadas no âmbito do Ciclo Internacional de Conferências Doutorais, organizadas pelos Doutoramentos geridos pelo CIES-IUL, no ano 2014. No Anexo F.5. apresentam-se as sessões decorridas no âmbito do Ciclo Internacional de Conferências Doutorais no ano letivo passado (2013/2014) e as planeadas para o ano letivo em curso (2014/2015).

Quadro 9.1.3
Ciclo Internacional de Conferências Doutorais (2014)

Conferencista	Instituição de origem	Título
Doutoramento em Sociologia		
Augusto Santos Silva	Faculdade de Economia da Universidade do Porto	Não Sou Moderno, Quero Ser Contemporâneo
João Ferreira de Almeida	ISCTE-IUL	Trabalho e Desigualdades Sociais
José Madureira Pinto	Universidade do Porto	Instituições, Disposições e Práticas: Contributos para Uma Análise dos Fundamentos Sociais da Economia
Richard Lachman	College of Arts and Science, Universidade de Albany	An End to Western War? The Abolition of Conscription and Changing Media Depictions of War Deaths in the US and Europe
Peter Hedstrom	Institute for Futures Studies, Sweden	Analytical Sociology. Principles and Applications
José Antonio López Cerezo	Universidade de Oviedo (Espanha)	Scientific Culture and Risk Perception
Alan Bryman	Universidade de Leicester (Reino Unido)	Quality Issues in Mixed Methods Research
Doutoramento em Políticas Públicas		
Manos Matsaganis	Universidade de Atenas	Poverty, inequality and social protection in the crises: comparing Greece, Portugal, Spain and Italy
Anton Hemerijck	VU Universidade de Amesterdão	Fault Lines in the European Social Model
Andy Green	University of London, Institute of Education	Education and State Formation: Europe, East Asia and USA
Doutoramento em Ciências da Comunicação		
Rafael Alberto Pérez	Universidade Complutense	La Nueva Teoría Estratégica (NTE) Cómo Pensar y Hacer Hoy Sus Estrategias de Comunicación
Doutoramento em Serviço Social		
Barbra Teater	Universidade de Bristol	Theory around Intergenerational Programs
Marta Blanco Carrasco	Universidade Complutense de Madrid	Mediação e Serviço Social
Frederic G. Reamer	Rhode Island College, School of Social Work, Providence	The Evolution of Social Work Ethics: An International Perspective
Maria Joaquina Madeira	Ex-Diretora geral da Ação Social	Marcos Históricos e Políticos do Serviço Social Português
Tuomo Kokkonen	Kokkola University Consortium (Finlândia)	Unemployment and Activation

9.2. Orientações de teses e supervisão de projetos de pós-doutoramento

A orientação de teses de mestrado e doutoramento (Quadro 9.2.1 e Anexo K), por parte dos investigadores do CIES-IUL, é um complemento da sua atividade docente, mas também, cada vez mais, uma atividade que se articula com pesquisas realizadas no quadro do Centro. A responsabilidade assumida pelo Centro de gerir doutoramentos tem vindo a reforçar essa articulação.

Como se pode ver no Quadro 9.2.1, em 2014, houve 36 supervisões de projetos individuais de pós-doutoramento, existindo duas bolsas deste tipo, que têm o CIES-IUL como instituição de acolhimento, mas cujo supervisor principal é externo ao CIES-IUL, sendo, em ambos os casos, antigos colaboradores do Centro.

Houve um aumento substancial das teses de doutoramento orientadas por investigadores do Centro, que estão perto das três centenas e um aumento, ainda mais significativos, em relação ao número de orientações de dissertações de mestrado.

Quadro 9.2.1
Orientação de teses e supervisão de projetos de pós-doutoramento
por investigadores do CIES-IUL (2010-2014)

ANOS	2010	2011	2012	2013	2014
Orientação/Supervisão					
Projetos de pós-doutoramento	23	28	32	36	36
	5,2%	5,9%	5,0%	5,4%	4,1%
Teses de doutoramento	146	182	228	254	292
	32,8%	38,6%	35,6%	38,4%	33,1%
Teses de mestrado	276	262	381	371	554
	62,0%	55,5%	59,4%	56,1%	62,8%
Total	445	472	641	661	882
	100%	100%	100%	100,0%	100,0%

9.3 Outras formações avançadas

É ainda importante referir duas iniciativas de formação avançada:

a) a escola de verão de âmbito internacional Illicit Drugs in Europe: Supply, Demand and Public Policies (3ª edição), que contou com a co-organização do CIES-IUL e IPPS-

IUL/ISCTE-IUL, com a colaboração de European Monitoring Centre for Drugs and Drug Addiction (EMCDDA) e NIDA (International Programme);

b) o curso em Políticas de Habitação e Planeamento Urbano – práticas atuais e desafios de futuro, organizado pelo CIES-IUL e IPPS-IUL/ISCTE-IUL.

9.4. Estágios de Investigação

Outra medida de ligação da investigação à formação avançada são os “Estágios de Investigação CIES-IUL”, criados no final de 2012, que acolhem estudantes de licenciatura, mestrado e doutoramento em projetos de investigação em curso. Em 2014, foram acolhidos 15 estagiários ao abrigo deste programa (Anexo K.4) e em 2013 tinham sido 16.

Os estagiários são supervisionados pelo coordenador do projeto de investigação em que se inserem, podem utilizar dados empíricos produzidos por esses projetos para efeitos de realização de trabalhos, dissertações de mestrado ou teses de doutoramento e contam com a disponibilidade do coordenador do projeto ou de outros investigadores da equipa para orientarem essas dissertações ou teses.

10. Meios para a atividade científica

10.1. Sistema de Informação, Extranet e Sítio eletrónico

A recolha de informação das atividades de investigação realizadas pelos membros da equipa de investigação, tem sido realizada, ao longo dos últimos anos, através de uma aplicação informática desenvolvida propositadamente para esse fim, disponível num endereço eletrónico à qual cada membro podia aceder com um login e uma palavra-passe. Depois de submetida, a informação era validada pelo Gabinete de Comunicação e Planeamento do CIES-IUL e importada para o sistema de informação interno, que funcionava como uma base de dados para alimentar o *site*, que ficava automaticamente atualizado.

Na sequência da criação do portal CIÊNCIA-IUL (<https://ciencia.iscte-iul.pt>), que agrega a produção científica de todos os membros da comunidade ISCTE-IUL – sendo a informação apresentada em diferentes níveis: autor, unidades de investigação, departamentos, escolas e universo ISCTE-IUL –, e com o objectivo de minimizar o esforço para o registo da produção científica, nomeadamente através da não duplicação com outros instrumentos já existentes e de utilização obrigatória no ISCTE-IUL, o CIES-IUL passará a utilizar esse portal para gestão e apresentação da produção científica dos seus membros.

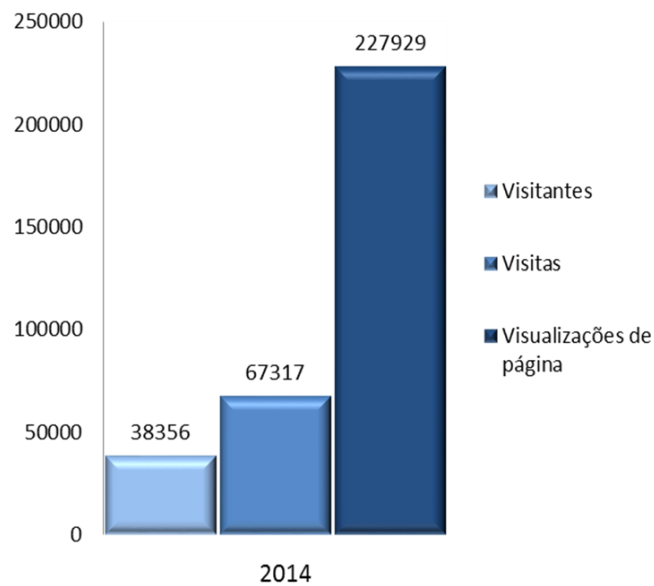
Na fase de transição, e estando o Ciência-IUL ainda em fase de otimização, para o ano de 2014, a recolha de informação conciliou os dados do portal Ciência-IUL com alguns dos campos do formulário electrónico do CIES-IUL. Tal deve-se à inexistência ainda no Ciência-IUL de todos os elementos necessários, facto que se espera resolver em breve.

No que diz respeito ao *site* do CIES-IUL, apresentam-se, de seguida, alguns dados para se conhecer o seu nível de procura e de utilização no que se refere a visitas, visitantes e aspetos relacionados com o acesso, no ano de 2014.

O número de visitas por visitante foi de 1,75, notando-se um ligeiro decréscimo relativo a 2013 (1,82), a 2012 (1,97) e a 2011 (2,02). O número de visitantes foi de cerca de 38 356 e as visitas foram aproximadamente 67 317, (Figura 10.1.1), o que resultou em mais de 227 929 visualizações de página³. Em média, por visita, cada utilizador percorreu 3,39 subpáginas no interior do *site*, tendo cada acesso a duração média de três minutos. Do total de visitas, 54,5% são de utilizadores que acedem ao *site* mais do que uma vez (*visitas de regresso*).

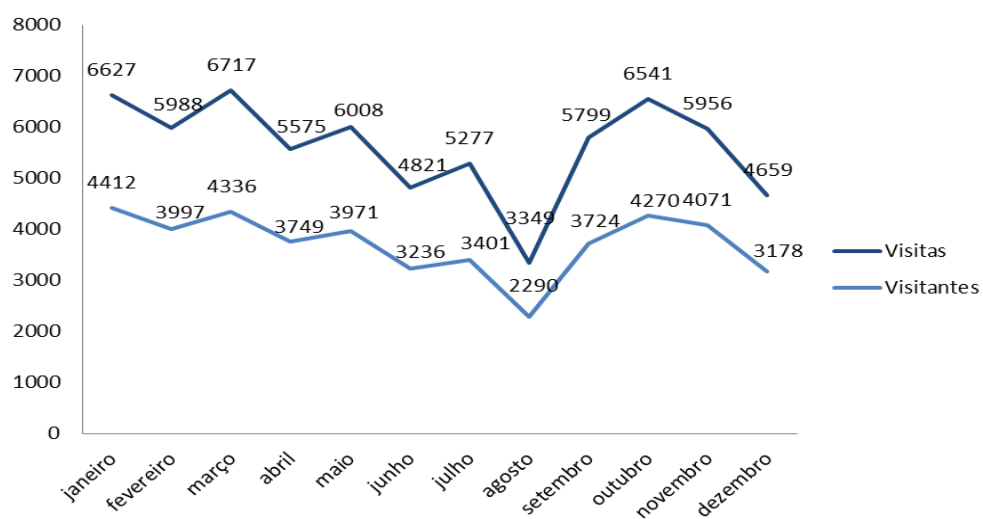
³ Distinção entre *visitas* e *visualizações de página*: a primeira refere-se ao número de acessos ao *site*, a segunda refere-se à quantidade de subpáginas visitadas. Como exemplo, quando um utilizador acede ao *site*, contabiliza uma *visita*, quando acede ao menu “equipa de investigação”, está a contabilizar uma *visualização de página*.

Figura 10.1.1
Número de visitantes, visitas e visualizações de página ao site do CIES-IUL (2014)



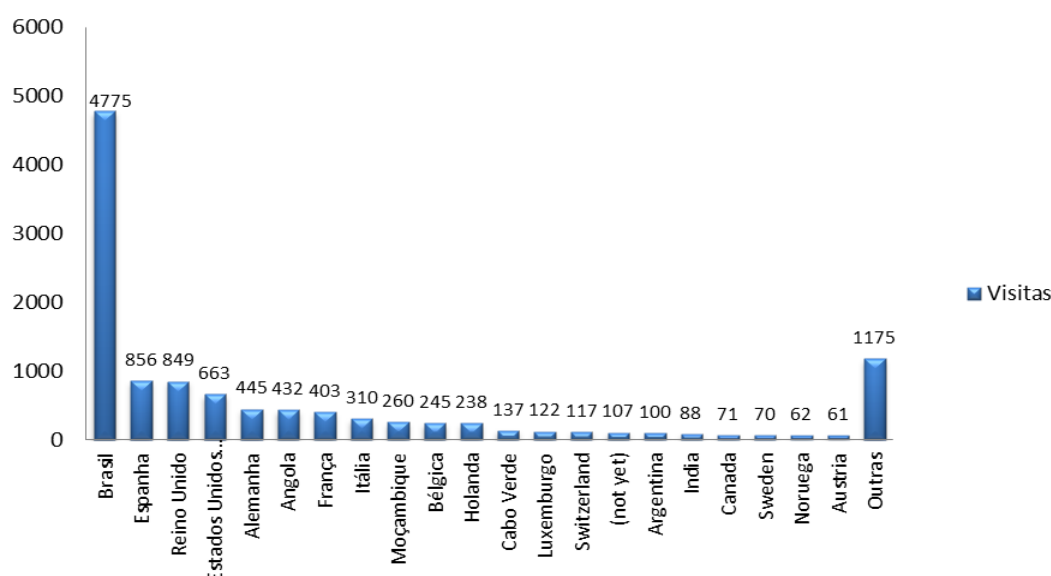
Analisando a evolução ao longo do ano verifica-se que janeiro, março e outubro foram os meses com maior número de visitas ao site (Figura 10.1.2), meses em que se registou um número elevado de encontros científicos e outro tipo de atividades desenvolvidas pelo CIES-IUL.

Figura 10.1.2
Evolução do número de visitas e visitantes ao site do CIES-IUL, por mês (2014)



As visitas ao sítio eletrónico do CIES-IUL provêm, maioritariamente, de IP's portugueses (55 731), que representam 82,8% do total de visitas. As visitas a partir do estrangeiro distribuem-se por vários países (Figura 10.1.3), nomeadamente o Brasil (4 775), Espanha (856), Reino Unido (849) e Estado Unidos da América (663), à semelhança do que ocorreu em 2013.

Figura 10.1.3
Países de origem das visitas ao *site* do CIES-IUL (2014)



No que respeita aos domínios que se destacam por enviar visitantes para o *site* do CIES-IUL, a maioria dos visitantes chega ao *site* do CIES-IUL através do *site* do Facebook (914), do site do Doutoramento de Ciências da Comunicação (pdcc.cies.iscte-iul.pt) (691) e do site do ISCTE-IUL (667). Os *sites* dos outros doutoramentos geridos pelo CIES-IUL, o Observatório das Desigualdades e o Observatório da Emigração, a editora Mundos Sociais também aparecem na lista dos caminhos mais usados. Na rede social Facebook existem duas páginas do ISCTE-IUL – *ISCTE-IUL e Investigação ISCTE-IUL* - onde são divulgadas, entre outras informações, as principais atividades desenvolvidas no CIES-IUL, bem como nos restantes centros de investigação do Instituto.

O CIES-IUL tem, desde outubro de 2012, uma página oficial na rede social Facebook. Nesta página são divulgadas as atividades do Centro, nomeadamente os encontros

científicos, *CIES e-Working Papers* e anúncios de relevo (concursos para bolsas de investigação, por exemplo). A 31 de dezembro de 2014, a página do CIES-IUL no Facebook contava com 2 254 seguidores (i.e. pessoas que “gostam” da página).

Embora não contabilizada, a investigação dos CIES tem marcado presença regular na comunicação social, com referências regulares.

10.2. Estruturas de apoio e instalações

As estruturas de apoio do CIES-IUL incluem os Serviços Financeiros e Administrativos, o Gabinete de Comunicação e Planeamento e os serviços da Editora Mundos Sociais, que garante a edição e publicação da revista *Sociologia, Problemas e Práticas*. No total, estão afetos um total de nove funcionários em regime de tempo inteiro.

Em 2014 os serviços do CIES-IUL mantiveram as suas instalações, com a sala 2W10 a acolher os serviços financeiros e administrativos e o serviço de gestão dos doutoramentos; a sala 2W6D a ter em funcionamento o Gabinete de Comunicação e Planeamento (GCP) e a sala 2N3 a ser o local onde funciona a Editora Mundos Sociais e a revista *Sociologia, Problemas e Práticas*.

Para os investigadores, o CIES-IUL dispõe de seis salas, exclusivamente ocupadas por investigadores do Centro e outras treze salas partilhadas com outras unidades de investigação do ISCTE-IUL. Os postos de trabalho disponibilizados, a maioria dos quais equipados com computador, incluem ainda espaço de arquivo, acesso a impressoras e telefone partilhados por sala, e acesso ao restante equipamento informático do Centro: leitura óptica de questionários, gravadores, scanner, fotocopiadora, etc.

10.3. Fontes de financiamento e estrutura da despesa

No Quadro 10.3.1. apresenta-se a distribuição das receitas do CIES-IUL, em 2014, pelas diversas fontes de financiamento dos serviços, equipamentos e atividades do CIES-IUL. As duas principais fontes de financiamento, para além do financiamento de projetos, continuam a ser os *overheads* e o financiamento das unidades de investigação da FCT que, desde 2011, é atribuído através do “Projeto Estratégico”.

Quadro 10.3.1
Fontes de Financiamento do CIES-IUL (2014)

Fontes de Financiamento	2014	
	EUR	%
1. 1. Fundação para a Ciência e a Tecnologia (projetos) (1)	374.999	28,32%
1.2. Fundação para a Ciência e a Tecnologia (contratação de investigadores)	198.926	15,02%
1.3. Fundação para a Ciência e a Tecnologia (Projeto Estratégico)	153.754	11,61%
1.4. Fundação para a Ciência e a Tecnologia (Incentivo)	27.700	2,09%
2. Outros Organismos Públicos	66.590	5,03%
3. Instituições Privadas	114.881	8,68%
4. Programas da União Europeia	359.660	27,16%
5. Poder Local	9.000	0,68%
6. FACC	1.600	0,12%
6. Cursos de Verão/Organização de encontros científicos	16.966	1,28%
Total	1.324.077	100%

(1) Não inclui os projetos que decorrem pelo CIES CRL.

Quadro 10.3.2
Financiamento - bolsas individuais (2014)

Fontes de Financiamento - receita de bolsas individuais	2014	
	EUR	%
1. 1. Fundação para a Ciência e a Tecnologia - bolseiros Pós-doc	681 720	66,74%
1. 1. Fundação para a Ciência e a Tecnologia - bolseiros Doutoramento	339 720	33,26%
Total	1 021 440	100%

A análise da estrutura da despesa mostra um peso muito significativo da rubrica Recursos Humanos e um reduzido investimento em equipamento, situação a corrigir no próximo ano de 2015.

Quadro 10.3.3
Estrutura da Despesa (2014)

Despesas Receitas próprias	2014	
	EUR	%
Recursos Humanos	38 095	44,36%
Outras Despesas Correntes	4 527	5,27%
Missões (apoio investigadores)	22 539	26,25%
Apoio Investigadores (traduções etc)	20 712	24,12%
Total	85 873	100%

Quadro 10.3.4
Projeto Estratégico (2014)

Projeto Estratégico	2014	
	EUR	%
Recursos Humanos	177 346	99,66%
Equipamento	609	0,34%
Total	177 955	100%